

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2013

ATA DA 6ª REUNIÃO
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
Hospital Regional Deputado Affonso Guizzo
Araranguá
Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

LOCAL: Sala de Reuniões do Conselho Estadual de Saúde – CES - Conselheiro Osvaldo de Oliveira Maciel, sita à Rua Esteves Júnior, 160 – 8º Andar – Centro – Florianópolis/SC – CEP: 88.015-130.

DATA: 20.05.2015

HORÁRIO: 14 horas.

MEMBROS DA CAF

Titulares

Walter Manfroi

Josiane Laura Bonato

Representante do Conselho Estadual de Saúde

Ana Maria Dantas de Almeida

Graziela Minatto de Souza

Patrícia Gomes Jhones Paladini

Ozair da Silva

Maria Aparecida Costa

Instituição/unidade representada

Secretaria de Estado da Saúde

Secretaria de Estado do Planejamento

Conselho Estadual de Saúde

Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional

Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense

Câmara Municipal de Vereadores de Araranguá

Secretaria Municipal de Saúde de Araranguá

Suplentes

Mario José Bastos Júnior

Gilberto de Assis Ramos

Representante do Conselho Estadual de Saúde

Mario Silva Monteiro

Nereu Soares Elias

Cleonice Lima Silvano

Adair Jordão

Rosane Margarete Kochmann

Instituição

Secretaria de Estado da Saúde

Secretaria de Planejamento

Representante do Conselho Estadual de Saúde

Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional

Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense

Câmara Municipal de Vereadores de Araranguá

Secretaria Municipal de Saúde de Araranguá

- 1 Aos vinte dias de maio do ano de dois mil e quinze, às 14 horas, foi realizada, na sala do
- 2 Conselho Estadual de Saúde - SES, a 6ª Reunião da CAF- COMISSÃO DE AVALIAÇÃO
- 3 E FISCALIZAÇÃO, do Contrato de Gestão 001/2013, firmado com a Organização Social
- 4 Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM, para gerenciamento e
- 5 execução de serviços de saúde do Hospital Regional Deputado Affonso Guizzo, de

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2013

6 Araranguá, com a presença dos membros abaixo assinados. O CES não justificou a
7 ausência de seus representantes na reunião. Sra Patrícia Gomes Jhones Paladini comunicou
8 aos membros que atualmente ocupa o cargo de Gerente de Saúde do Estado, portanto
9 oficializará com brevidade a representação na CAF pela SDR de Araranguá e não mais
10 pela AMESC. Não justificaram a ausência os representantes da Camara Municipal de
11 Vereadores de Arranguá e Secretaria Municipal de Saúde. O Presidente da CAF, Sr.
12 Walter Manfroi, saudou a todos os presentes e na sequência apresentou a Pauta, como
13 segue: ITEM I – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 3º trimestre 2014;
14 ITEM II – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 4º trimestre/ 2º semestre de
15 2014; ITEM III – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – Anual 2014; ITEM IV
16 – Prestação de Contas 2013; ITEM V - Informes. Em seguida, passou a palavra para o
17 servidor Marcos Paulo Pacheco, para a apresentação do ITEM I - Análise do Relatório de
18 Avaliação de Execução- 3º trimestre de 2014. Ressaltou que a análise financeira do
19 contrato de gestão baseia-se na avaliação da produção assistencial, para a qual são
20 destinados 90% do valor global do contrato, bem como na avaliação dos indicadores de
21 qualidade, para os quais são destinados os 10% restantes. A análise do impacto financeiro
22 correspondente à produção assistencial é realizada semestralmente, sendo que análise do
23 impacto financeiro correspondente aos indicadores de qualidade é realizada a cada
24 trimestre. Para a análise do impacto financeiro da Produção Assistencial considera-se o
25 valor correspondente à produção assistencial, para o qual são destinados 68% (Sessenta e
26 oito por cento) do valor corresponde ao custeio das despesas com o atendimento hospitalar
27 (internação); 3% (Três por cento) do valor correspondem ao custeio das despesas com o
28 atendimento Hospital Dia; 6% (Seis por cento) do valor correspondem ao custeio das
29 despesas com o atendimento ambulatorial; 16% (Dezesseis por cento) do valor
30 correspondem ao custeio das despesas com o atendimento de urgências e, 7% (Sete por
31 cento) do valor correspondem ao custeio das despesas com a execução dos serviços de
32 apoio diagnóstico e terapêutico – SADT Externo. Para a produção assistencial para o 3º
33 trimestre de 2014 foram alcançados os seguintes índices: Internação
34 (CONTRATADO=1.950, REALIZADO=1.986, ALCANCE=1,85% acima da meta),
35 Hospital Dia (CONTRATADO=90, REALIZADO=155, ALCANCE=27,78% acima da
36 meta), Consultas (CONTRATADO= 7.830, REALIZADO=8.991, ALCANCE=14,73%
37 acima da meta), Emergência (CONTRATADO= 10.200, REALIZADO=12.404,
38 ALCANCE =21,61% acima da meta) e SADT (CONTRATADO= 7.959,
39 REALIZADO=8.880, ALCANCE =11,57% acima da meta). Não são previstos impactos
40 financeiros para a produção assistencial para o período em análise. Para a produção
41 qualitativa no trimestre foram alcançados os seguintes índices: Qualidade da Informação:
42 Apresentação da AIHs (100% da apresentação), Atenção ao Usuário: Resolução de
43 Queixas (38 queixas recebidas e 33 queixas resolvidas), 86,84% de resolução. Pesquisa de
44 Satisfação, a meta estabelece 10% de entrevistas para pacientes em cada área de internação
45 (CLÍNICA MÉDICA=amostra de 16,57%; CLÍNICA CIRÚRGICA=amostra de 15,53%;
46 CLÍNICA OBSTÉTRICA=amostra de 17,93%; CLÍNICA PEDIÁTRICA=alcance de
47 24,81%) e 10% dos pacientes atendidos no Ambulatório (amostra de 14,10%). Controle de
48 Infecção Hospitalar: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto (54,06), Densidade
49 de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em
50 UTI Adulto (16,63), Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2013

51 (64,69%), Taxa de Mortalidade Operatória (0 %), Taxa de Cirurgias de Urgência
52 (20,11%), Taxa de mortalidade operatória Classificação ASA (ASA I=0%, ASA II=0%,
53 ASA III=0%, ASA IV=0% e ASA V=0%). Tendo em vista as informações de qualidade
54 apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas as metas
55 estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para os serviços contratados. Após as
56 análises, a CAF aprovou por unanimidade o Relatório de Avaliação de Execução referente
57 ao 3º trimestre 2014. ITEM II- Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 4º
58 trimestre/ 2º semestre de 2014. Marcos destacou os valores alcançados para o 4º trimestre/
59 2º semestre de 2014, explicando que a metodologia de análise segue os mesmos quesitos
60 do ITEM I. Para a produção assistencial foram alcançados os seguintes índices: Internação
61 (CONTRATADO=3.900, REALIZADO=3.878, ALCANCE=99,44% da meta), Hospital
62 Dia (CONTRATADO=180, REALIZADO=230, ALCANCE=27,78% acima da meta),
63 Consultas (CONTRATADO= 15.660, REALIZADO=17.087, ALCANCE=9,11% acima
64 da meta), Emergência (CONTRATADO= 20.400, REALIZADO=24.996, ALCANCE
65 =22,53% acima da meta) e SADT (CONTRATADO= 15.918, REALIZADO=17.127,
66 ALCANCE =7,60% acima da meta). Tendo em vista as informações assistenciais
67 apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas as metas
68 estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para os serviços contratados. Para a
69 produção qualitativa no trimestre foram alcançados os seguintes índices: Qualidade da
70 Informação: Apresentação da AIHs (100% da apresentação), Atenção ao Usuário:
71 Resolução de Queixas (38 queixas recebidas e 34 queixas resolvidas), 89,47% de
72 resolução. Pesquisa de Satisfação, a meta estabelece 10% de entrevistas para pacientes em
73 cada área de internação (CLÍNICA MÉDICA=amostra de 13,42%; CLÍNICA
74 CIRÚRGICA=amostra de 16,80%; CLÍNICA OBSTÉTRICA=amostra de 18,18%;
75 CLÍNICA PEDIÁTRICA=alcance de 41,89%) e 10% dos pacientes atendidos no
76 Ambulatório (amostra de 14,17%). Controle de Infecção Hospitalar: Densidade de
77 Infecção Hospitalar em UTI Adulto (39,04), Densidade de Incidência de Infecção em
78 Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto (7,29), Taxa de
79 Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto (65,27%), Taxa de Mortalidade
80 Operatória (0 %), Taxa de Cirurgias de Urgência (26,98%), Taxa de mortalidade operatória
81 Classificação ASA (ASA I=0%, ASA II=0%, ASA III=0%, ASA IV=0% e ASA V=0%).
82 Tendo em vista as informações de qualidade apresentadas conforme determina o Contrato
83 de Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto
84 financeiro para os serviços contratados. Após as análises, a CAF aprovou por unanimidade
85 o Relatório de Avaliação de Execução referente ao 4º trimestre/ 2º semestre de 2014.
86 ITEM III- Análise do Relatório de Avaliação de Execução – Anual 2014. Em seguida
87 Marcos destacou os valores alcançados para a competência de 2014, explicando que a
88 metodologia de análise segue os mesmos quesitos do ITEM I. Para a produção assistencial
89 para a competência de 2014 foram alcançados os seguintes índices: Internação
90 (CONTRATADO=7.800, REALIZADO=7.619, ALCANCE=97,68% da meta), Hospital
91 Dia (CONTRATADO=360, REALIZADO=561, ALCANCE=55,83% acima da meta),
92 Consultas (CONTRATADO= 31.320, REALIZADO=32.931, ALCANCE=5,14% acima
93 da meta), Emergência (CONTRATADO= 40.800, REALIZADO=49.753, ALCANCE
94 =21,94% acima da meta) e SADT (CONTRATADO= 31.836, REALIZADO=34.680,
95 ALCANCE =8,93% acima da meta). Para a produção qualitativa anual foram alcançados

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2013

96 os seguintes índices: Qualidade da Informação: Apresentação da AIHs (100% da
97 apresentação), Atenção ao Usuário: Resolução de Queixas (181 queixas recebidas e 171
98 queixas resolvidas), 94,48% de resolução. Pesquisa de Satisfação, a meta estabelece 10%
99 de entrevistas para pacientes em cada área de internação (CLÍNICA MÉDICA=amostra de
100 15,13%; CLÍNICA CIRÚRGICA=amostra de 14,97%; CLÍNICA OBSTÉTRICA=amostra
101 de 17,05%; CLÍNICA PEDIÁTRICA=alcance de 28,20%) e 10% dos pacientes atendidos
102 no Ambulatório (amostra de 12,87%). Controle de Infecção Hospitalar: Densidade de
103 Infecção Hospitalar em UTI Adulto (37,02), Densidade de Incidência de Infecção em
104 Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto (7,27), Taxa de
105 Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto (70,06%), Taxa de Mortalidade
106 Operatória (0,04 %), Taxa de Cirurgias de Urgência (23,68%), Taxa de mortalidade
107 operatória Classificação ASA (ASA I=0%, ASA II=0%, ASA III=0,31%, ASA IV=1,39%
108 e ASA V=0%). Explanou-se que o relatório anual é um compilado dos relatórios
109 trimestrais, e que as avaliações sobre os impactos financeiros aplicáveis já foram
110 consideradas. Após as análises e discussões, a CAF aprovou por unanimidade o Relatório
111 de Avaliação de Execução, referente ao ano de 2014. Sr. Mário Monteiro informou que o
112 recurso destinado ao provisionamento dos recursos humanos, estão sendo utilizados para o
113 custeio do hospital. Sr Mário Monteiro solicitou também uma revisão dos custos efetivos
114 do hospital. Sr. Walter sugere que seja encaminhada a GESOS para análise e
115 encaminhamentos necessários. ITEM IV – Prestação de Contas 2013. Quanto à Prestação
116 de Contas do exercício de 2013, Sr. Irã Jamur, Gerente de Contabilidade da SES, lembrou
117 os presentes que na reunião de 15.09.2014 destacou que a Prestação de contas de 2013
118 havia sido considerada IRREGULAR, haja vista a ausência da documentação necessária
119 para comprovação das despesas, pois os documentos encaminhados de forma magnética
120 são ilegíveis, sem condições de análise. Sendo assim, a prestação de contas de 2013 ainda
121 não foi aprovada. Entretanto salientou que conforme deliberado pela CAF, a SPDM
122 disponibilizou os documentos que foram analisados por amostragem. Após análise desta
123 Gerência de Contabilidade, considerou-se a Prestação de Contas REGULAR com as
124 seguintes RESSALVAS: *A- O Hospital Regional de Araranguá obteve como receita,
125 além dos repasses da SES e dos empréstimos do SAMU, o valor de R\$ 21.779,32,
126 referente venda de recicláveis, aluguel, ressarcimento de consumo de energia e água e
127 pagamento de refeições; *B- O Hospital efetua despesas a título de “verba de consumo” ou
128 “fundo fixo”. No período foram movimentados R\$ 10.792,35 com despesas de pedágio,
129 combustível, gêneros alimentícios (refeições, {salgadinhos, refrigerante, torta fria e
130 prestígio R\$ 395,09}), HD externo, aparelho telefônico, correio, transporte e cargas; *C-
131 Despesa no valor de R\$ 2.100,00, com prestação de serviço de educação infantil (creche),
132 com o objetivo de acolher os filhos dos funcionários do hospital, até que completem 03
133 anos de idade, sendo contratada em caráter emergencial a Escola Infantil Recreativa
134 Catavento Ltda; *D - Que os recursos são movimentados em mais de uma conta corrente e
135 as transferências entre as contas não são detalhadas no Demonstrativo de Receita e
136 Despesa; *E - Aquisição de brinquedos no valor de R\$ 2.927,50, do credor Lucy
137 Brinquedos Ltda EPP, através do cheque 102055, pedimos justificativas, uma vez que foge
138 do objeto do contrato; *F - Identificação de despesas com Ressarcimento de Despesas
139 Administrativas ou Operacionais com: salário vale alimentação/refeição, vale
140 estacionamento, material de enfermagem, material para manutenção e reposição, locação

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2013

141 de equipamento, dentre outros, com a sede administrativa; *G- Ausência de documentação
142 regular quanto a contratação da empresa QUALIMED - Comércio e Assistência Técnica
143 Ltda – EPP para locação e manutenção preventiva e corretiva de equipamento hospitalar;
144 *H - Aquisição de material permanente. De acordo com o Contrato de Gestão, os recursos
145 repassados pela SES, ocorrem na Categoria Econômica 3 – Despesas Correntes, no entanto
146 existiram despesas na Categoria Econômica 4 – Despesas de Capital, no valor de R\$
147 307.350,00. Diante o exposto, Sra Josiane e Sra Patricia votaram a favor da não aprovação
148 da Prestação de Contas, a Sra Ana e Sr Walter, no entanto votaram a favor da aprovação.
149 Sendo assim, coube ao Presidente da CAF o desempate. Sr. Walter votou pela aprovação
150 da Prestação de Contas de 2013, REGULARES com RESSALVAS conforme parecer
151 emitido pela GECOT, devendo este ser encaminhado a Controladoria Interna da SES para
152 manifestação. Sra Josiane questionou que na reunião de 15.09.2014 foi deliberado pela
153 CAF, que a Prestação de Contas de 2013 seria apreciada em reunião extraordinária em ate
154 30 dias o que não ocorreu. A GECOT justificou que o prazo necessário para análise da
155 documentação ultrapassou o determinado pela CAF. ITEM V – Informes – Sr. Mário
156 Bastos informou que a GESOS comunicará formalmente o CES quanto a ausência de seus
157 representantes, de modo a justificar a não participação na reunião. Informou também que
158 encaminhou a proposta da GESOS quanto ao Regimento Interno da CAF e que aguarda
159 manifestações dos membros. Sr. Mário Bastou apresentou o encontro de contas de 2014,
160 sendo homologado pela CAF. Após as discussões e sanadas as dúvidas, o Presidente da
161 Comissão, Sr. Walter Manfroi, agradeceu a presença de todos encerrou a reunião. Nada
162 mais havendo a tratar a presente Ata foi lavrada e assinada pelos membros da CAF
163 presentes na reunião.

164 Ana Maria Dantas de Almeida

165 Walter Manfroi

166 Josiane Laura Bonato

167 Mario Silva Monteiro

168 Mário José Bastos Júnior

169 Patrícia Gomes Jhones Paladini

170 **Florianópolis, 20 de maio de 2015.**